



A Importância da Informática no Processo de Alfabetização do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Genilson da Silva Brito¹; Verônica Rejane Lima Teixeira²

Resumo: O referido artigo se trata do uso das tecnologias na Alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Colocando-se as TICs como ponto principal para renovar e evoluir o meio de ensino. Por meio das atividades tecnológicas e de atividades lúdicas a criança aprende a estabelecer relações lógicas, e ao mesmo tempo passam a se divertir desta forma interagindo-se e aprendendo, facilitando a associação e internalização do conhecimento. Aprender a ler e escrever é uma etapa fundamental para os que ingressam no ensino fundamental. Por ser uma etapa complexa e de grande expectativa gera ansiedade, a utilização de recursos tecnológicos torna esse processo muito mais agradável, lúdico e prazeroso, gerando confiança e desafiador para a criança. O professor deve entender e perceber que a realidade na sala de aula é outra, o educador tem que compreender que as crianças de hoje são totalmente atualizadas, que mexem com computadores, celulares e mídias sociais o tempo todo, e que, tudo isso pode ajudá-lo a tê-la como um fator que os auxiliará na aprendizagem. A tecnologia é um instrumento de alfabetização que tem espaço para a criatividade e para autonomia, pois nos dias atuais o uso dos recursos tecnológicos é muito comum na idade das crianças, analisar atividades e jogos tecnológicos para início dessa fase e entender a importância dela no processo de aprendizagem é o item principal nesse trabalho.

Palavras-Chave: Tecnologia, Alfabetização, Ensino Fundamental, Atividades, Interdisciplinaridade.

The Importance of Computer Science in the Process of Literacy of Fundamental Education Years

Abstract: This article is about the use of technologies in Literacy in the early years of Elementary Education. Placing ICTs as the main point to renew and evolve the teaching environment. Through technological activities and playful activities the child learns to establish logical relationships, and at the same time start to have fun in this way interacting and learning, facilitating the association and internalization of knowledge. Learning to read and write is a fundamental step for those entering elementary school. As it is a complex and highly anticipated stage, it generates anxiety, the use of technological resources makes this process much more pleasant, playful and pleasurable, generating confidence and challenge for the child. The teacher must understand and realize that the reality in the classroom is different, the educator has to understand that today's children are totally up to date, that they work with computers, cell phones and social media all the time, and that, all of this can help you to have it as a factor that will assist you in learning. Technology is a literacy tool that has room for creativity and autonomy, because nowadays the use of technological resources is very common at the age of children, analyzing technological activities and games to start this phase and understanding its importance in the process learning is the main item in this work.

Keywords: Technology, Literacy, Elementary Education, Activities, Interdisciplinarity.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). genilson276@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). veronica.teixeira@fachusc.com.

Introdução

O referido artigo se trata do uso das tecnologias na Alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Parte-se da afirmação de que a realidade educacional mudou, ou seja, os alunos possuem uma bagagem diferente, que necessita ser considerada.

Através das atividades tecnológicas e de atividades lúdicas no computador a criança aprende estabelecer relações lógicas, se divertem aprendendo, facilitando todo processo de associação e internalização do conhecimento.

As TICs tem um papel importante no processo de ensino? A Informática e os meios tecnológicos poderão contribuir para que os alunos sejam criativos, críticos, e não apenas consumidores compulsivos, ainda julga-se importante a discussão sobre como usar essas ferramentas de maneira que não sejam práticas meramente instrumentais.

Valente afirma que:

“(…) O termo Informática na Educação significa a inserção do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação. Para tanto, o professor da disciplina curricular deve ter conhecimentos dos potenciais educacionais do computador e ser capaz de alternar adequadamente atividades tradicionais do ensino-aprendizagem e atividades que usam o computador”. (VALENTE 1997, p. 5)

Neste sentido, o presente trabalho visa o desenvolvimento de uma proposta de melhoria ao ensino-aprendizagem na educação infantil através da instrumentalização de recursos pedagógicos como os tecnológicos, que podem facilitar o processo e conferir inúmeros benefícios à vida não apenas dos pequenos discentes como também dos professores.

Espera-se aqui oferecer diferentes visões contrastantes acerca do tema estudado – qual seja a educação infantil e recursos pedagógicos -, de modo a fornecer uma revisão não completa, mas ampla.

A comunicação em rede e o mundo virtual são uma realidade com a qual se convive todos os dias. Os professores que resistem às mudanças propiciadas pela comunicação em rede criam uma situação que tem aprofundado as dificuldades de comunicação entre docentes e discentes, repercutindo em desinteresse referente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Tal modelo de ensino estagnado, imerso em na cultura oral e visual, fomenta cada vez mais o afastamento entre uns e outros. Desta forma, levanta-se, como problema, o

questionamento de como o uso crescente e contínuo das novas TICs promove mudanças nas práticas docentes.

Fundamentação Teórica

O Processo de Alfabetização e o uso das Tecnologias nos Anos Iniciais Ensino Fundamental

O processo de alfabetização é a parte fundamental para a vida da criança no ambiente escolar e fora dele. O ensino fundamental é uma das mais importantes na vida de uma pessoa, pois nessa fase a criança aprende a ler, a escrever e dará continuidade a sua vida escolar.

Os recursos tecnológicos devem estar presentes como facilitadores no processo de ensino, as escolas devem incorporar as tecnologias em suas práticas pedagógicas auxiliando o educando na construção de um saber mais sólido, eficaz e prazeroso.

Até pouco tempo o uso de algumas tecnologias em sala de aula eram coibidas, pois eram associadas a falta de atenção e distração dos alunos, além disso havia a escassez de metodologias o que dificultava a aplicação das ferramentas tecnológicas como apoio ao ensino. No entanto nos dias atuais é indispensável o uso de tais ferramentas pois já fazem parte do cotidiano dos educadores e alunos, com a utilização deste meio, o ensino se torna um processo educativo mais atraente, inovador e dinâmico.

Neste sentido, o manuseio das ferramentas tecnológicas na educação e em especial na alfabetização deve ser vista como uma metodologia de ensino que a informática e outras tecnologias propiciam aos professores e alunos um novo modo de ensino e aprendizagem.

Para a Base Nacional Comum Curricular, a tecnologia, seu uso e sua compreensão tem um papel de grande relevância que em um de seus pilares consta a Cultura Digital e como esta deve ser inserida no processo de ensino e aprendizagem.

Tendo em vista a diversidade cultural e linguística é papel da escola incorporar essa diversidade em suas práticas pedagógicas, visando a convivência dos jovens com as mesmas. A escola deve conscientizar seus alunos para que eles sejam atuantes e protagonistas das suas ações na vida pessoal e em sociedade.

Assim consta no Currículo Escolar de Pernambuco:

Considerar essas diversidades é alinhar-se ao modelo de sociedade no qual estamos inseridos (sociedade da informação e comunicação, extremamente tecnológica e globalizada). No cenário em que as tecnologias digitais ocupam papel

de destaque e as interações entre os sujeitos ocorrem em espaços cada vez mais globalizados, colaborativos, instantâneos, multissemióticos (diferentes signos e linguagens) e multimidiáticos.

Na alfabetização o uso das tecnologias pode ser um bom aliado, pois alguns recursos tornam o ambiente lúdico, interativo e atrativo. Jogos e softwares por exemplo, colaboram na aprendizagem possibilitando o aluno a observar, conceituar, identificar, relacionar, inferir e diferenciar auxiliando-o na construção de novos saberes, além de favorecer a apropriação dos recursos linguísticos primordiais a alfabetização. Dentro do ambiente escolar o computador, a informática e tantos outros recursos tecnológicos propiciaram a construção de ambientes ricos que auxiliarão na alfabetização das crianças.

A utilização da informática e de outras ferramentas possibilitam um leque de boas práticas docentes, tendo mais opções e elementos para planejar e desenvolver o avanço educativo e a inovação melhorando o empenho do aluno através da motivação e do novo. Além disso pode-se associar a alfabetização e o letramento partindo da realidade das crianças tornando o processo ainda mais fácil e acessível.

TIC's e Educação

O grande desafio do professor no uso tecnológico? Em meio a utilização de TIC's nas escolas, Tochi (2001) eleva uma problemática que é extremamente recorrente, o fato de que a grande maioria dos professores se colocam como resistentes a utilização de ferramentas tecnológicas, ficando mais seguros em seguir as determinações dos livros-textos e sua didática/metodologia de aula quadro-livro apenas.

Esta “segurança” faz com que alguns docentes sejam preconceituosos com a utilização de tecnologia em suas aulas emerge de lacunas que aconteceram ainda na formação inicial destes profissionais, frutos de uma verdadeira obsolescência das abordagens das licenciaturas como um todo, sobretudo, da forma como se configurava a formação de professores a alguns anos atrás.

Silva (2000), em seus estudos, salienta a necessidade de que os professores incluam e realizem a mediação em suas aulas por meio de Tecnologias da informação e Comunicação, o autor pontua ainda acrescenta que:

É preciso apenas que os professores se apropriem dessa linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades deste novo ambiente de aprendizagem. O

professor não pode ficar fora desse contexto, deste mundo virtual que seus alunos dominam. Mas cabe a ele direcionar suas aulas, aproveitando o que a internet pode oferecer de melhor (SILVA, 2000, p. 23).

Desta maneira destaca-se que o educador deve ter conhecimento do uso das TIC' em sala de aula para assim se aproximar da realidade vivenciada nos tempos atuais pela maioria dos alunos que é a habilidade que os mesmos tem com a tecnologia e a internet desta maneira utilizando a tecnologia para renovar o ensino.

Práticas Tecnológicas para o Processo de Alfabetização

Na educação brasileira a introdução da Informática e dos computadores se deu por volta da década de 1970, no início muito lentamente e com o desenvolvimento tecnológico e científico atualmente estão mais evoluídos e presentes nas escolas. Tecnologias estas que se encontram a cada dia mais presentes no cenário educacional utilizadas como instrumentos de aprendizagem. O uso das tecnologias tem acarretado mudanças na sociedade em relação ao conhecimento e este fato, cabe as instituições escolares acompanhar essas mudanças onde as atividades virtuais são comuns a cada dia.

De acordo com Pretto:

Enfrentamos o desafio de incorporar as tecnologias da informação para desenvolver, de forma mais significativa e atraente, os conteúdos que nos propomos a ensinar. [...] passamos de um mundo onde as interações eram concebidas como sendo sempre interações lineares- aquelas onde as causas pequenas geravam consequências grandes- para um mundo de interações não lineares. (2000, p.161)

Os ambientes de aprendizagem na alfabetização podem ser enriquecidos com a utilização do computador.

Para Valente (1999, p. 1) a utilização de computadores na educação é muito mais “[...] diversificada, interessante e desafiadora do que simplesmente a de transmitir informação ao aprendiz”.

Através do computador pode-se mudar a forma de ensinar e aprender, tanto presencial ou a distância, articulando a troca de resultados.

Com o manuseio do computador e outros recursos tecnológicos os alfabetizando se apropriam de códigos iniciais da língua mediada por esses recursos potencializando a leitura e escrita dos mesmos, além de promover a inclusão desses sujeitos em aspectos de convívio conitivo, social, linguístico, cultural e outros.

Metodologia

A busca online foi feita nos bancos de dados "Sciello" e "Google acadêmico". Os artigos eletrônicos foram selecionados por meio dos descritores relacionados ao tema. Os critérios de inclusão foram: artigos que retratassem a temática presente nas bases de dados, em português e relacionados aos descritores selecionados. Critérios de exclusão: artigos que não retratassem a temática escolhida e que não estivessem associados aos descritores selecionados.

Para a realização do artigo, foram feitas pesquisas bibliográficas em materiais já publicados (revistas, teses, livros, etc) nacionais e internacionais, que permitam uma aquisição de um conhecimento suficiente, juntamente com o levantamento de dados e informações que auxiliarão na argumentação, para que seja desenvolvido o tema proposto. Através de uma análise crítica de tudo o que pode ser verificado, com um olhar atento sobre todas as informações e dados colhidos, nas considerações finais constará os principais pontos que puderam ser observado com todo o estudo que se realizou, bem como propostas para novas pesquisas para trazer conhecimento sobre o tema.

Resultados e Discussão

Em termos de ensino, deve-se observar o que há de mais tradicional e característico na prática pedagógica das disciplinas: quem é o professor? No seu local de trabalho, a sala de aula, o que é que faz esse profissional?

O professor tradicional é quase sempre a mesma figura que, de pé ou sentado, fala e se move a fim de ser ouvido e entendido. Esse docente usa o quadro negro ou outros meios tecnológicos como o quadro digital ou o projetor), é tão dependente do livro didático que é muito difícil imaginar este profissional sem a possibilidade de recomendar exercícios estabelecidos.

Os direcionamentos da preparação profissional dos docentes se relacionam diretamente com as práticas educacionais tradicionais. Modificá-las requer, antes de tudo, uma definição das necessidades atuais, frente às quais será possível encontrar os caminhos para a transformação daquilo que está instituído em vistas daquilo que parece ser necessário. Isso feito, precisamos de um mapeamento razoável, bem embasado, dos problemas dos quais os métodos atuais de educação são causa, no aspecto da aprendizagem, da organização de turmas, da divisão

de disciplinas e dinâmicas de aula, enfim, de todos os aspectos materiais e formais que se faz parte da prática educacional.

Os professores a fim de cumprir sua função de formação de cidadãos autônomos, emancipados e conscientes dos seus direitos e deveres políticos, nossas estruturas educacionais precisam mudar, adaptando-se da melhor maneira possível à conjuntura, tornando-se capazes de prover formação adequada aos docentes.

Os direcionamentos da preparação profissional dos docentes se relacionam diretamente com as práticas educacionais tradicionais. Modificá-las requer, antes de tudo, uma definição das necessidades atuais, frente às quais será possível encontrar os caminhos para a transformação daquilo que está instituído em vistas daquilo que parece ser necessário.

Isso feito, precisamos de um mapeamento razoável, bem embasado, dos problemas dos quais os métodos atuais de educação são causa, no aspecto da aprendizagem, da organização de turmas, da divisão de disciplinas e dinâmicas de aula, enfim, de todos os aspectos materiais e formais que fazem parte da prática educacional.

Um resultado para o enfrentamento dos desafios desse tipo de reforma será, sem sombra de dúvidas, atingido se formos capazes de integrar os saberes experienciais, empíricos, acumulados pelos docentes ao longo da sua prática profissional e os saberes teóricos, estruturais, dos diversos profissionais detentores de cargos responsáveis pela elaboração dos planos escolares, dos planejamentos didáticos, metodológicos avaliativos e processos administrativos relacionados à educação.

As cobranças para a eficácia do trabalho docente é um dos motivos que leva o professor a buscar uma formação mais estável, já que demasiadamente a sua titulação acadêmica é usada para qualificar ou desqualificar o profissionalismo do mesmo. Sabendo de tal transtorno, devem-se criar programas que sejam voltados para atual realidade acadêmica do professor e das escolas brasileiras, que muitas vezes não oferecem condições mínimas de trabalho, consistindo em instituições sem recursos didáticos ou materiais, com ausência de profissionais técnico-administrativos, professores, orientadores pedagógicos e orientadores educacionais.

A formação do professor precisa ser, ao contrário do que parece ser ensinado em muitos lugares, de natureza dialógica, constituída pelos elementos trazidos pelas experiências dos próprios docentes atuais ou potenciais e pelos conteúdos transmitidos pelos planejadores dos cursos, seminários, periódicos e demais materiais de formação. É lógico que alguma orientação deve ser infundida durante uma formação, mas as necessidades, preferências, benefícios esperados não deve ser de forma alguma ignorado.

Considerações Finais

O presente artigo tem por objetivo ser descritivo e teórico visando como principal fonte destacar o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como recurso pedagógico. Assim, o presente trabalho buscou realizar um estudo teórico, utilizando da revisão bibliográfica da literatura especializada consoante às exigências da contemporaneidade no que tange ao processo de ensino-aprendizagem, buscando trazer conclusões acerca da importância da sala de recursos para a prática docente no ambiente escolar com alunos do ensino infantil, principalmente na fase da alfabetização.

Percebe-se que as modificações empreendidas no desenvolvimento educacional com o advento das TIC foram positivas e cruciais para o atual estado da questão. Isto porque alterou o entendimento normativo acerca do aluno, do professor e da importância da relação dialógica que deve haver entre eles para um bom ensino-aprendizagem.

É importante haver regularização da formação do professor, contemplando a incontornável interação entre a educação infantil ENSINO FUNDAMENTAL, as mídias e a tecnologia, demonstrando a importância social das inovações científicas em conformidade à nova realidade conjuntural.

Por fim, através da pesquisa efetivada, demonstrou a multilateralidade das questões que envolvem o assunto em pauta. Espera-se que, ao findar este trabalho, tenha-se alcançado não apenas os intentos estipulados inicialmente aqui, mas também contribuir de maneira geral para os estudos pedagógicos, inclusive fomentando novas pesquisas futuras.

Referências

ABRANTES, P. **Reorganização Curricular do Ensino Básico**. Lisboa: ME, 2001.

ANDRADE, Ana. **O uso das tecnologias na educação: computador e internet**. Monografia, Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

BARBOSA, Elaine Jesus Alves; ABREU, Marta Virgínia Batista de Araújo. **As tecnologias de informação e comunicação (TICs) a serviço da educação – um olhar sobre a comunicação como sinônimo de presencialidade em cursos a distância**. Comunicação Oral. In: SEMIEDU, UFTO, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < <http://basenacional.comum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quater, 2000.

SILVA, Maria Klirle de Moraes. Uso da televisão e do vídeo como tecnologias educacionais na Escola Estadual Professora Benedita de Castro Lima. In: **V EPEAL**. Maceió: UFAL, 2009.

SOUSA, Robson; MOITA, Filomena; CARVALHO, Ana. (org.). **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011.

TOCHI, Mirza Seabra. Formação inicial e continuada de professores e a educação a distância. In: LISITA, Verbena M.; PEIXOTO, Adão José (org). **Formação de professores: Políticas, concepções e perspectivas**. Goiânia, Editora Alternativa, 2001.

VALENTE, José Armando. **Computadores e Conhecimento**: representando a educação. 2ª Ed., Campinas, SP: UNICAMP (NIED), 1998.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

BRITO, Genilson da Silva; TEIXEIRA, Verônica Rejane Lima. A Importância da Informática no Processo de Alfabetização do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 846-854. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/10/2020;

Aceito: 22/10/2020.